

Carta Econômica

Setembro/2024



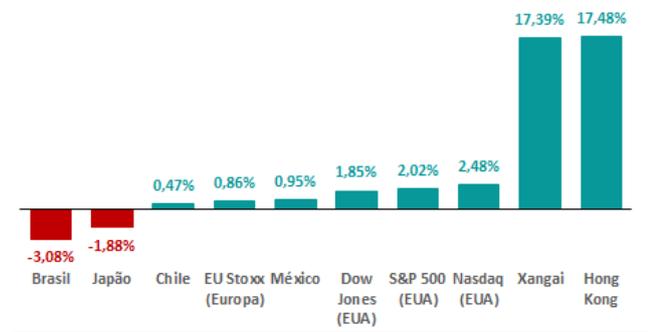
3V
capital
Gestão de Recursos

Cenário Externo

As bolsas globais apresentaram volatilidade em setembro, refletindo as incertezas em torno das decisões de política monetária. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve adotou um posicionamento mais *dovish*¹, reduzindo o intervalo da taxa em 0,5 ponto percentual entre 4,75% e 5,00% a.a., primeiro corte desde o início da pandemia. Esse movimento foi recebido de forma mista pelos mercados, que seguem atentos ao equilíbrio entre o combate à inflação e os sinais de desaceleração econômica. A revisão do Payroll nos EUA mostrou uma criação de empregos abaixo do esperado, levando a questionamentos sobre a força do mercado de trabalho e gerando cautela adicional aos investidores.

Desempenho Principais Bolsas - Setembro/24

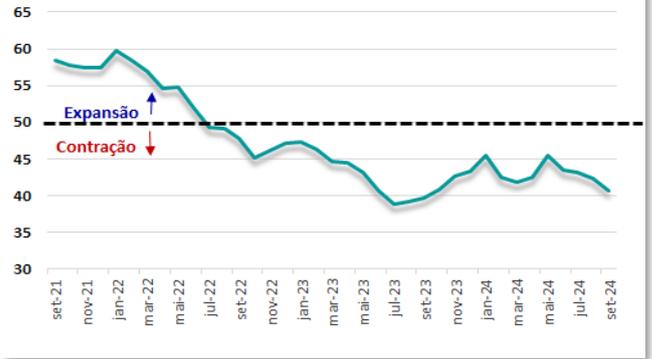
Fonte: Bloomberg; Elaboração: 3V Capital



Na Europa, o Banco Central Europeu enfrentou um cenário desafiador, com a economia da zona do euro mostrando sinais de fraqueza. A produção industrial na Alemanha, motor da economia europeia, continuou a cair, refletindo uma demanda interna frágil. Ao mesmo tempo, a inflação no setor de serviços se mostrou resistente, criando dificuldades para o BCE conter as pressões inflacionárias de forma efetiva.

PMI Industrial Alemanha

Fonte: Bloomberg; Elaboração: 3V Capital

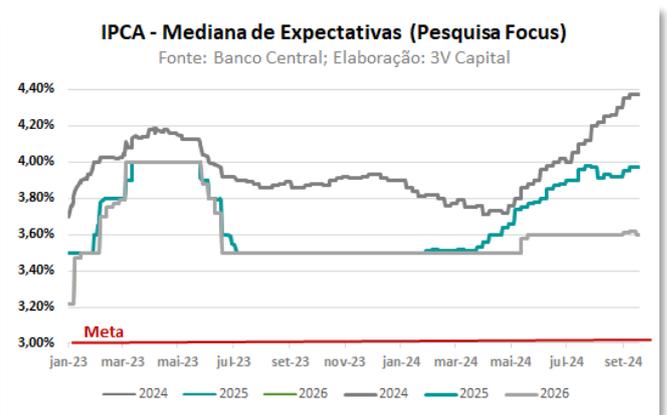
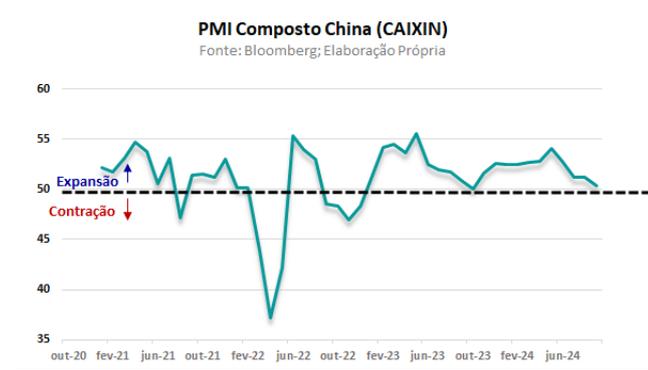


Inflação Europa

Fonte: Bloomberg; Elaboração: 3V Capital



A China, por sua vez, ainda luta para reativar seu crescimento, com o setor industrial mostrando uma leve melhora, embora ainda em contração. O governo chinês vem implementando medidas de estímulo para reverter a desaceleração, mas o impacto dessas ações ainda é incerto. No Japão, o cenário foi mais estável, com o Banco Central mantendo sua política monetária, mesmo após medidas mais *hawkish*² pelo BoJ em agosto, refletindo uma abordagem mais cautelosa diante do cenário econômico global.

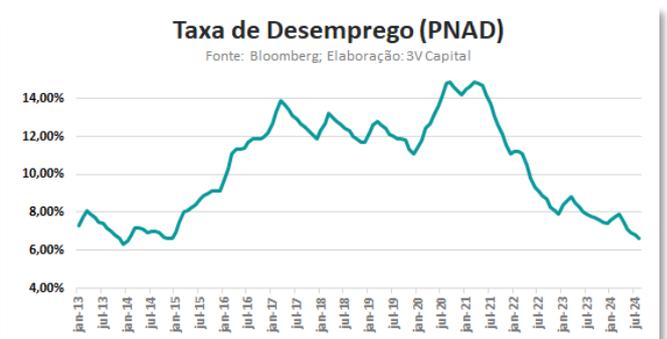


Em suma, setembro foi marcado por uma combinação de cortes de juros nos EUA, fraqueza econômica na Europa e esforços contínuos de estímulo na China. Os próximos meses serão decisivos, com o foco nas respostas dos bancos centrais: novos dados sobre inflação e emprego determinarão se o Federal Reserve manterá, ou não, seu viés *dovish*. De certo, a volatilidade global deverá persistir, à medida que essas economias tentam equilibrar suas políticas em busca de crescimento e controle inflacionário.

¹*dovish*: termo utilizado como referência a um viés menos rigoroso de um determinado banco central, cuja intenção é manter as taxas de juros em patamar baixo

²*hawkish*: termo utilizado como referência a um viés mais rigoroso de um determinado banco central, cuja intenção é elevar os juros.

Do lado da atividade, após o forte crescimento observado no primeiro semestre, novos dados positivos de serviços, varejo e mercado de trabalho referentes ao terceiro trimestre vieram para provar a resiliência da economia doméstica, melhorando ainda mais as projeções do mercado para o PIB de 2024.

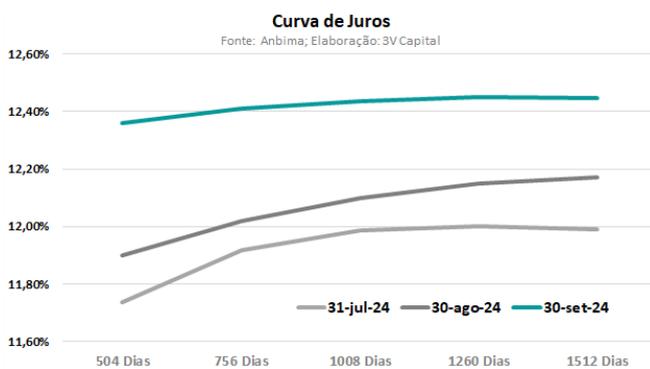


Cenário Doméstico

Por aqui, apesar do início do processo de flexibilização monetária nos Estados Unidos e da rodada de estímulos econômicos pela China, o alívio ficou restrito ao câmbio. Com reiteradas preocupações fiscais no radar e expectativas de inflação desancoradas os juros futuros seguiram sob pressão, provocando fuga do risco.

Mas que tange às contas públicas, surpreendeu negativamente o relatório bimestral de receitas e despesas pela equipe econômica, que afrouxou em R\$ 1,7 bi o esforço fiscal desse ano devido à projeção de melhora na arrecadação, enquanto os economistas aguardavam aumento entre R\$ 5 bi e R\$ 10 bi. À medida que nos aproximamos do final do ano e as receitas extraordinárias com maior potencial de arrecadação – especialmente a retomada do voto de qualidade do Carf – mantém desempenho decepcionante, o mercado eleva as

incertezas sobre o cumprimento da meta de “déficit zero”.



Diante desse cenário, contra intuitivamente ao que ocorre no exterior, onde alguns emergentes aumentaram a confiança na queda dos juros após o *FOMC*³, não restou alternativa para o nosso Copom que não fosse o aumento da taxa Selic de 10,50% para 10,75% a.a.. Embora não tenha se comprometido com os próximos passos, já que está dependente de mais dados, o Banco Central trouxe sinalização claramente *hawkish*, de modo

que o mercado precifica aceleração na próxima reunião.

Olhando à frente, ainda que seja positiva a demonstração de independência do Banco Central ao agir para conter a desancoragem das expectativas inflacionárias diante de uma atividade resiliente, acreditamos que a pressão sobre a autoridade monetária poderá aumentar à medida que há novos fatores de piora sobre os preços (entre os quais o impacto da oferta de determinados alimentos em função da seca severa que assola o país, assim como o impacto no preço de energia em função da recente mudança da bandeira tarifária pela Aneel) e as incertezas fiscais seguem evidentes, com a perda da eficácia do novo arcabouço para controlar a dívida pública, já que ele exclui da conta vários tipos de despesas.

³FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto)

Indicadores - retornos (%)				
Taxa/Índice	ago-24	set-24	2024	12 meses
CDI	0,87%	0,83%	7,99%	11,06%
Dólar (Ptax-V)	-0,10%	-3,68%	12,53%	8,80%
Ibovespa	6,54%	-3,08%	-1,77%	13,08%
IMA-B	0,52%	-0,67%	0,82%	5,61%
IPCA	-0,02%	0,46%	3,33%	4,45%
IRF-M	0,66%	0,34%	3,90%	8,45%
S&P 500	2,28%	2,02%	20,81%	34,38%
Euro Stoxx	1,75%	0,86%	10,59%	19,78%
MSCI Emerging	1,40%	6,45%	14,37%	22,89%

*IPCA do mês que acabou de encerrar refere-se à projeção da Anbima

AVISOS

Esta apresentação foi elaborada pela 3V CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS ("3V CAPITAL") e não pode ser reproduzida ou distribuída a terceiros, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito de seus representantes. As informações nela contidas foram obtidas de fontes de mercado consideradas confiáveis. Embora acredite na confiabilidade de suas fontes, a 3V CAPITAL não garante que as informações coletadas sejam exatas e completas. As opiniões, estimativas e visões de investimento expressas nesta apresentação refletem exclusivamente a opinião dos representantes da 3V CAPITAL, tendo como base as atuais condições de mercado e podem não ser apropriadas aos interesses de todos os investidores, os quais devem ser analisados individualmente.

